

Raul Seixas - Canto para Minha Morte

Tom: C

Eu sei que determinada rua que eu já passei não tornará ouvir o som dos meus passos
 Tem uma revista que eu guardo há muitos anos e que nunca mais eu vou abrir
 Cada vez que eu me despeço de uma pessoa pode ser que essa pessoa esteja me vendo pela ultima vez
 A morte, surda, caminha ao meu lado e eu nao sei em que esquina ela vai me beijar

Bb7

Com que rosto ela virá?
 Será que ela vai deixar eu acabar o que eu tenho que fazer?

B7

Ou será que ela vai me pegar no meio do copo de uísque
 Na musica que eu deixei para compor amanha?

C7

Será que ela vai esperar eu apagar o cigarro no cinzeiro?
 Virá antes de eu encontrar a mulher, a mulher que me foi destinada,
 E que está em algum lugar me esperando

Embora eu ainda nao a conheca?

Am E7 **G** **G7** **F** **E7**
 Vou te encontrar vestida de cetim, pois em qualquer lugar esperas só por mim

Ab G
 E no teu beijo provar o gosto estranho que eu quero e nao desejo, mas tenho que encontrar

Dm **G7** **Bb7**
 Vem, mas demore a chegar. Eu te detesto e amo morte, morte, morte

A7 **Dm**
 Que talvez seja o segredo desta vida
Bb7 **A7** **Db** **Dm**
 Morte, morte, morte que talvez seja o segredo desta vida

Bb7

Qual será a forma da minha morte? Uma das tantas coisas que eu nao escolhi na vida?

B7

Existem tantas... um acidente de carro. O coracao que se recusa a bater no proximo minuto

C7

A anestesia mal aplicada. A vida mal vivida, a ferida malcurada, a dor já envelhecida

Db7

D7

O cancer já espalhado e ainda escondido, ou até, quem sabe Um escorregao idiota, num dia de sol, a cabeça no meio-fio...

(**Am7 D7 Bm7 E7 Am7 D7 Bm7 E7 C7 F7 G7 E7 Am7 D7 F D7**)
 Oh morte, tu que es tao forte, que matas o gato, o rato e o homem
 Vista-se com a tua mais bela roupa quando vieres me buscar
 Que meu corpo seja cremado e que minhas cinzas alimentem a erva
 E que a erva alimente outro homem como eu porque eu continuarei neste homem
 Nos meus filhos, na palavra rude que eu disse para alguém que nao gostava
 E até no uísque que eu nao terminei de beber aquela noite...

G **G7** **F** **E7**
 Vou te encontrar vestida de cetim, pois em qualquer lugar esperas só por mim

F **Ab G** **Am** **Am7** **D7** **F**
 E no teu beijo provar o gosto estranho que eu quero e nao desejo, mas tenho que encontrar

Dm **G7** **Bb7**
 Vem, mas demore a chegar. Eu te detesto e amo morte, morte, morte

A7 **Dm**
 Que talvez seja o segredo desta vida
Bb7 **A7** **Db** **Dm**
 Morte, morte, morte que talvez seja o segredo desta vida

Acordes

Diagramas de acordes para ukulele:

- C**: Círculo no 5º traste da corda 4ª.
- Bb7**: Barragem no 5º traste.
- B7**: Barragem no 4º traste.
- C7**: Círculo no 5º traste da corda 4ª.
- Db7**: Barragem no 5º traste.
- D7**: Barragem no 2º traste.
- G**: Círculo no 3º traste da corda 4ª.
- G7**: Círculo no 3º traste da corda 4ª.
- F**: Círculo no 1º traste da corda 4ª.
- E7**: Círculo no 2º traste da corda 4ª.
- Am**: Círculo no 1º traste da corda 4ª.
- Am7**: Círculo no 1º traste da corda 4ª.
- Ab**: Círculo no 2º traste da corda 4ª.
- Dm**: Círculo no 2º traste da corda 4ª.
- A7**: Círculo no 2º traste da corda 4ª.
- Db**: Barragem no 5º traste.
- A**: Círculo no 2º traste da corda 4ª.
- Bm7**: Barragem no 4º traste.
- F7**: Círculo no 1º traste da corda 4ª.